

**BOLETIM CLIMÁTICO – FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL (2019)**

**Estado do Rio Grande do Sul**



**Resp. Técnica:**

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



**Pelotas, 24 de janeiro de 2019.**

**TRIMESTRE COM CHUVAS IRREGULARES**

**Introdução (análise do mês de dezembro/2018)**

No mês de dezembro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico no extremo noroeste, leste da depressão central, norte da encosta do sudeste e litoral centro/norte, ficando acima do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas ficaram pouco abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. As máximas ficaram pouco acima do padrão climatológico no extremo norte/nordeste e pouco abaixo do padrão nas demais regiões (Figura 2).

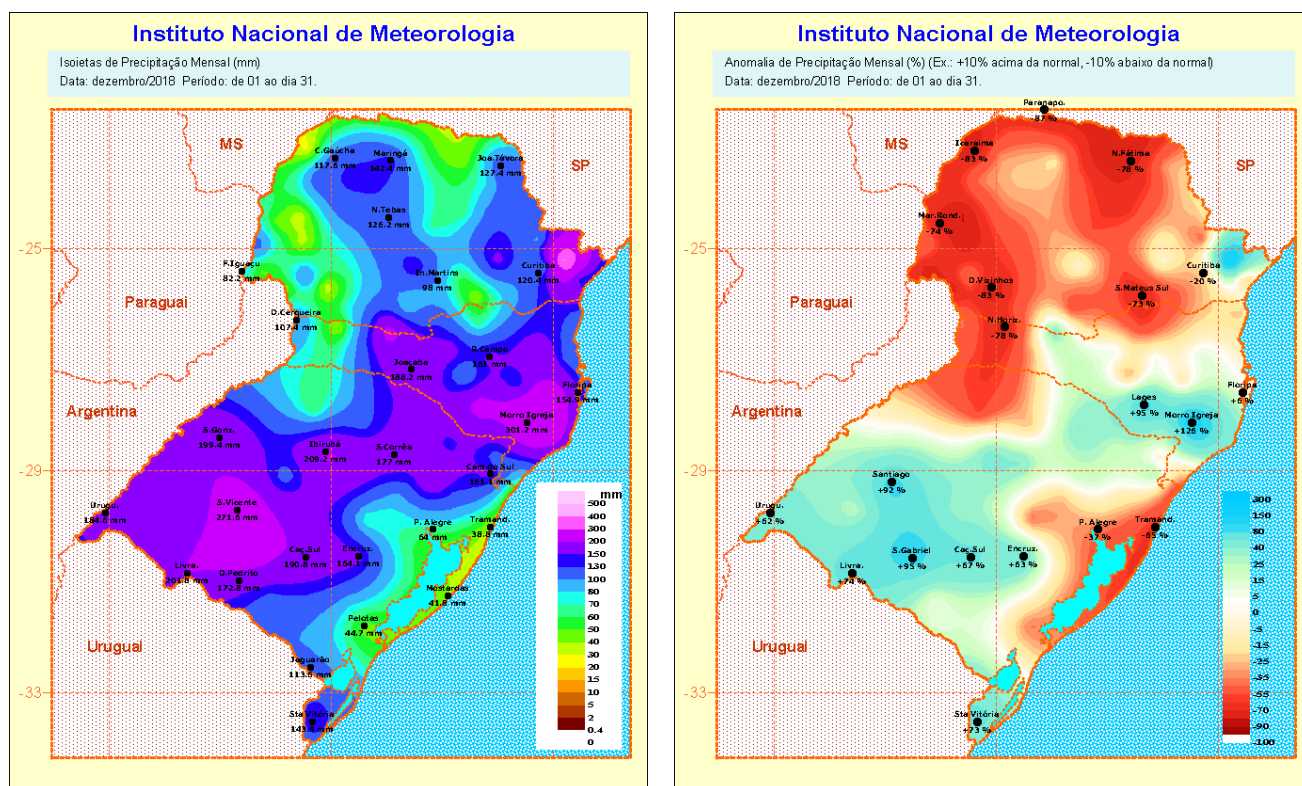


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (dezembro/2018).

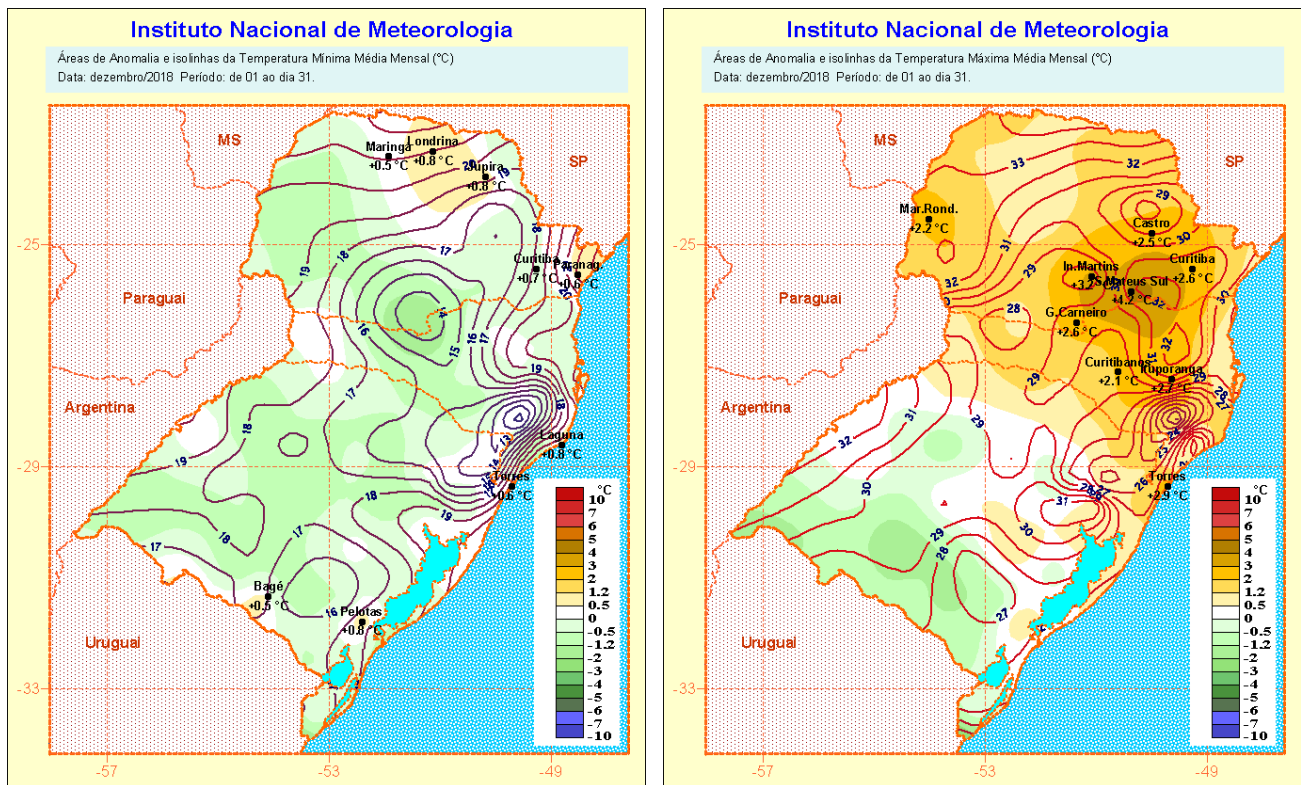


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (dezembro/2018).

### Condições Climáticas Globais de TSM

A anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) permaneceu com gradativo aumento da anomalia positiva, padrão característico de evento El Niño. No oceano Atlântico Subtropical, próximo a costa Sudeste do Brasil ocorreu redução das anomalias positivas de TSM, mantendo-se apenas entre o Rio Grande do Sul e litoral norte da Argentina.

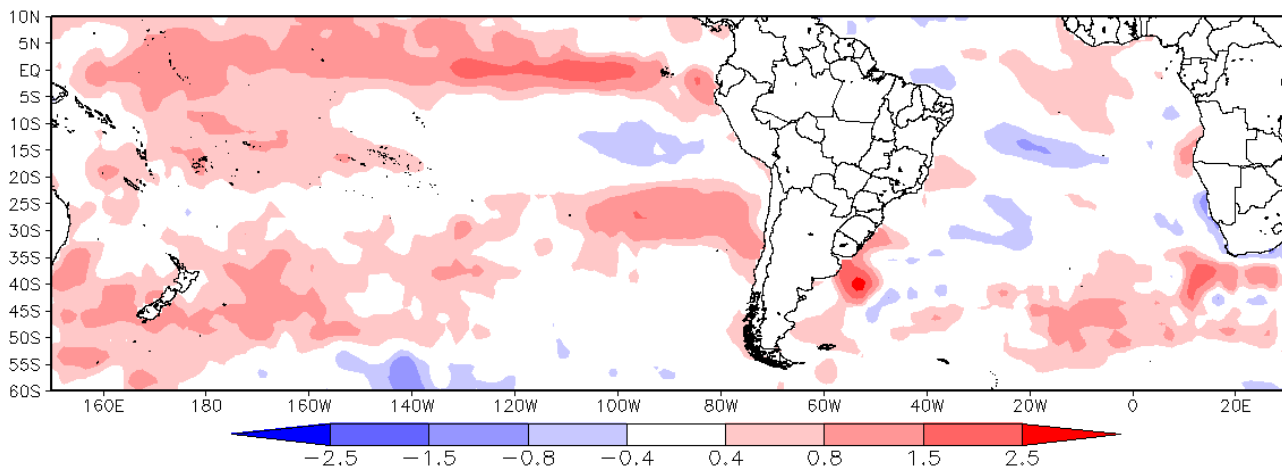


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM calculada para novembro/2018 (UFPel-CPPMet).  
Fonte dos dados: NOAA-CDC.

**Obs.** Devido a problemas operacionais na base de dados da NOAA, a Figura 3 permaneceu a do Boletim anterior.

## PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Fev/Mar/Abr – 2019)

A situação atual da TSM do Pacífico Equatorial caracteriza a presença de um El Niño fraco para os próximos meses. No Atlântico Subtropical, a permanência da anomalia positiva entre a costa da Argentina e o Rio Grande do Sul também contribui com aumento da concentração de umidade no Estado. Em geral, as variações espaciais das precipitações no RS devem permanecer com irregularidade, causando variabilidade das temperaturas, especialmente as diurnas (máximas).

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) mostra para o mês de fevereiro (Figura 4) **precipitações** pouco acima do padrão no sul e leste, predominando dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado. Em março e abril (Figuras 5 e 6) são esperadas precipitações pouco acima do padrão climatológico, especialmente no sul e oeste do Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** indica para o mês de fevereiro (Figuras 7) temperaturas um pouco acima do padrão climatológico no sul e oeste, predominando dentro do padrão nas demais áreas do Estado. Para o mês de março (Figura 8) o modelo mostra temperaturas pouco acima do padrão em todas as regiões do Estado. No mês de abril (Figura 9) são esperadas temperaturas pouco acima no oeste e dentro nas demais regiões do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo prevê para os meses de fevereiro e março (Figuras 10 e 11) valores médios mensais pouco acima do padrão climatológico em grande parte do Estado. Para o mês de abril (Figura 12) são esperadas temperaturas pouco abaixo do padrão no sul e sudoeste, predominando dentro do padrão nas demais áreas do Estado.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

### Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL ([jrqmarques@gmail.com](mailto:jrqmarques@gmail.com))  
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL ([gilberto@ufpel.edu.br](mailto:gilberto@ufpel.edu.br))  
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET ([solismar.prestes@inmet.gov.br](mailto:solismar.prestes@inmet.gov.br))  
Flávio Varone – SEAPI ([flaviovarone@seapi.rs.gov.br](mailto:flaviovarone@seapi.rs.gov.br))  
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET ([custodio.simonetti@inmet.gov.br](mailto:custodio.simonetti@inmet.gov.br))

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

---

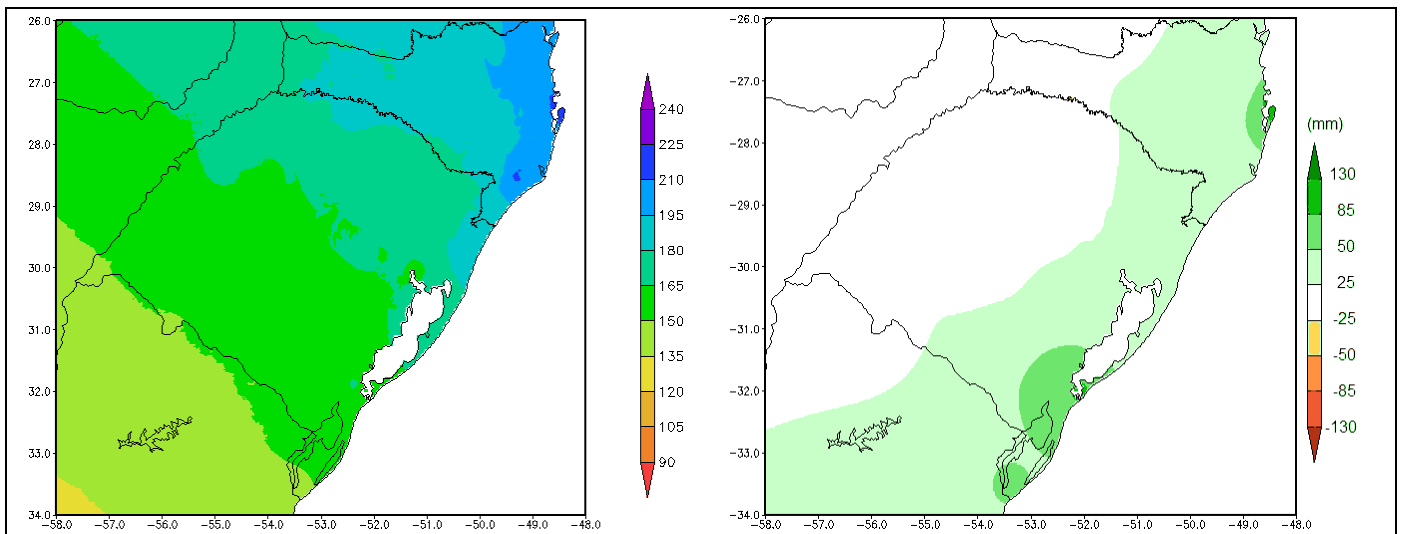


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2019

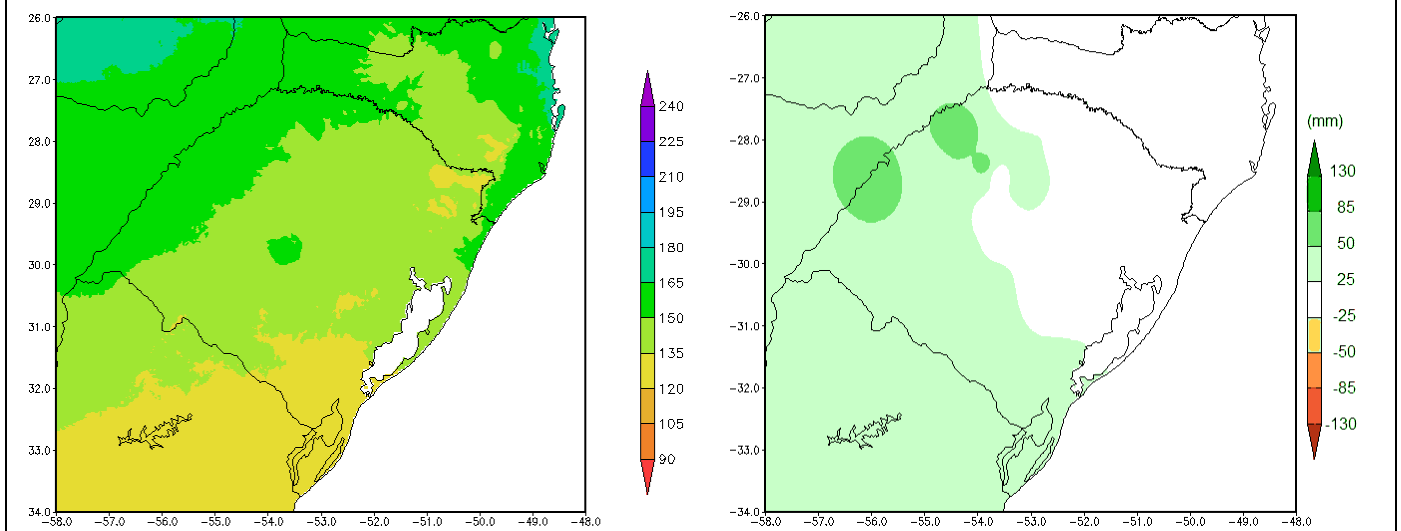


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2019

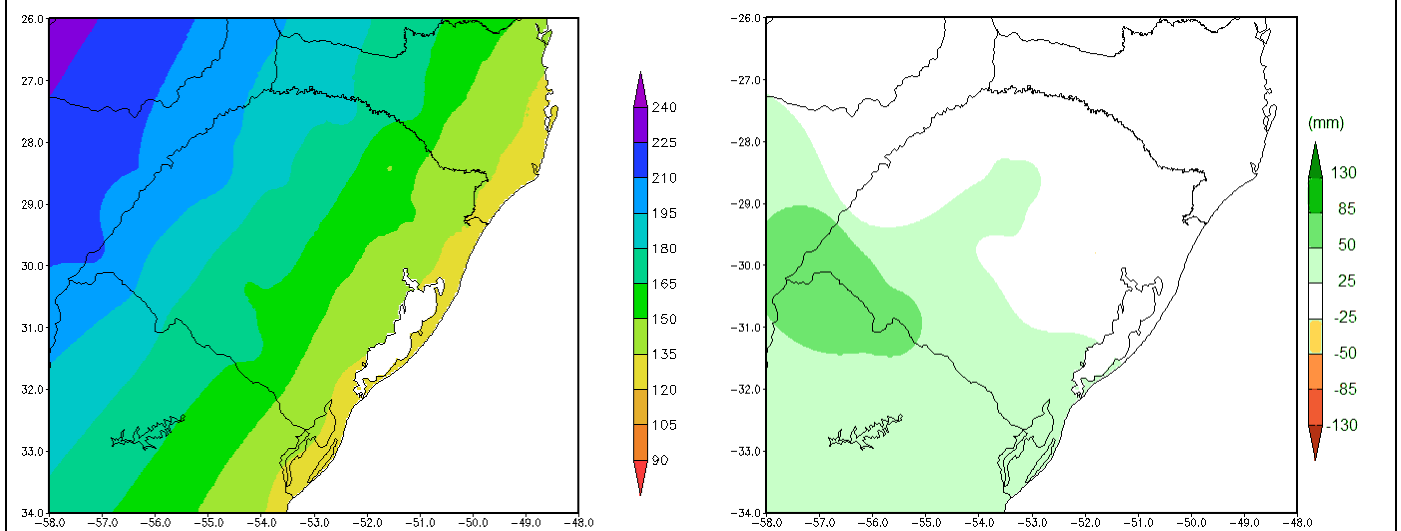


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2019

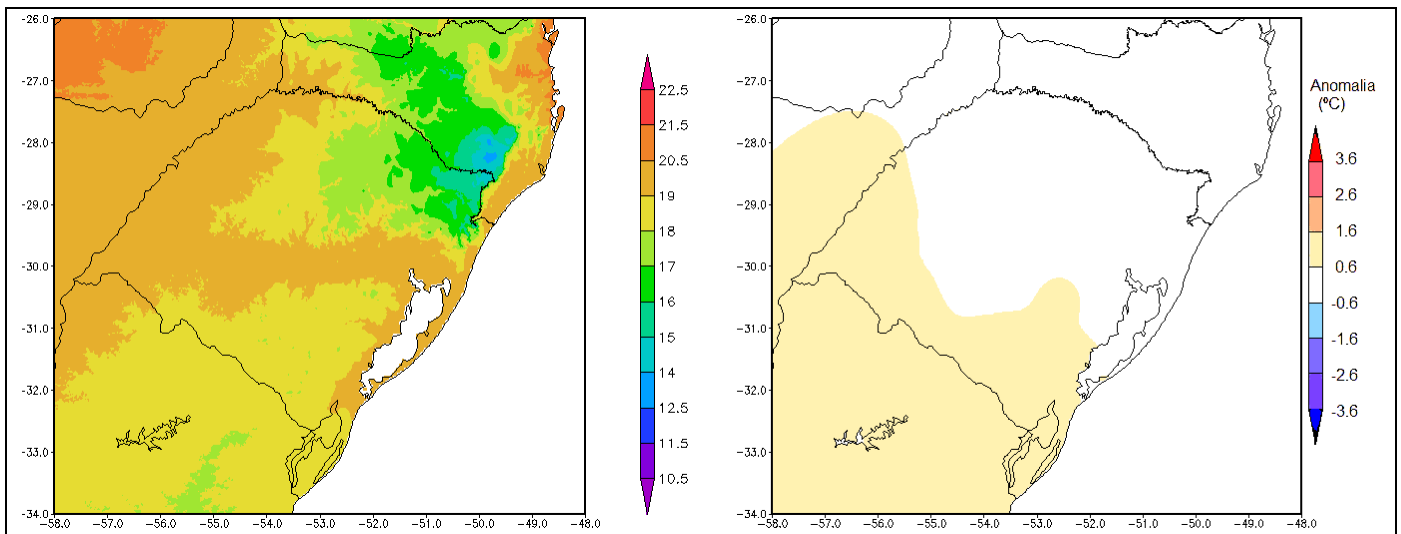


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2019

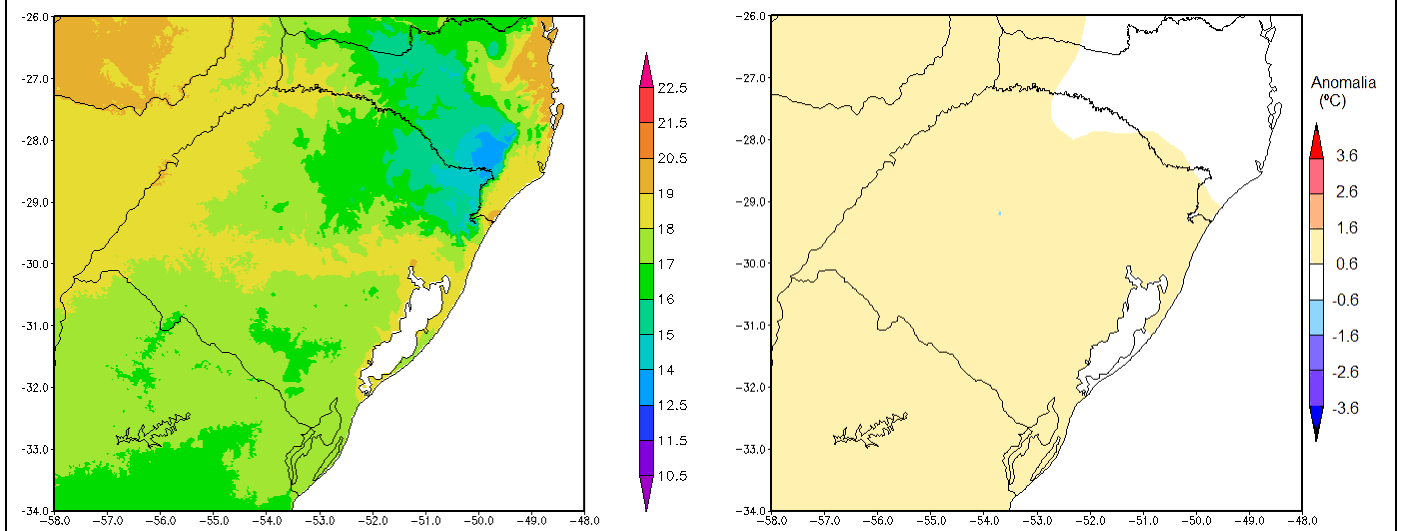


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2019

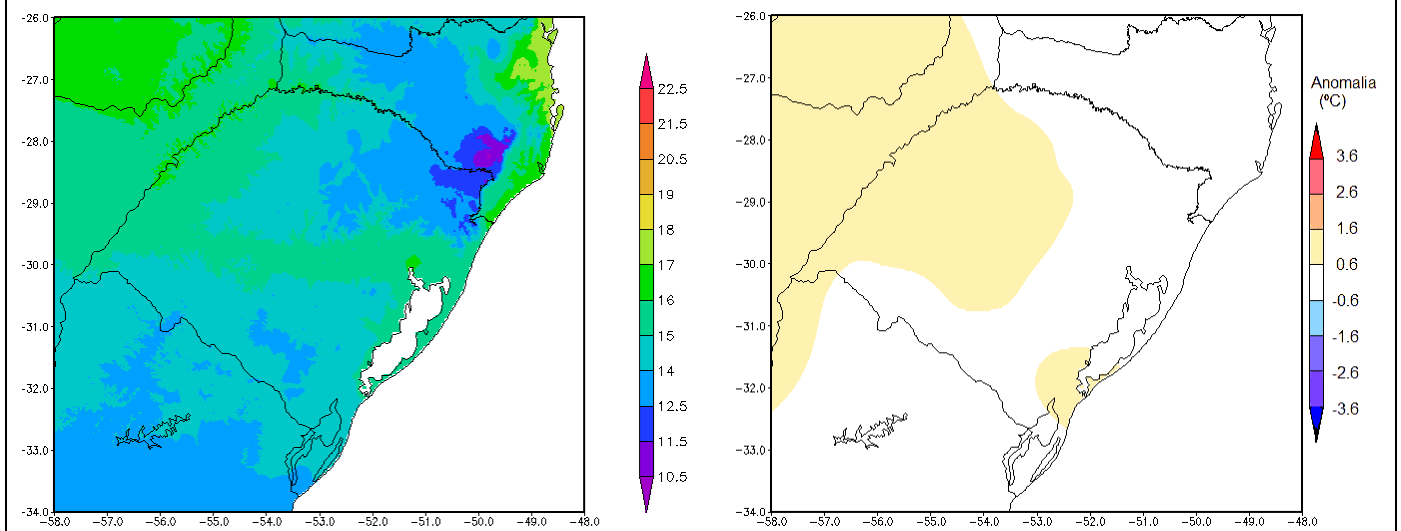


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2019

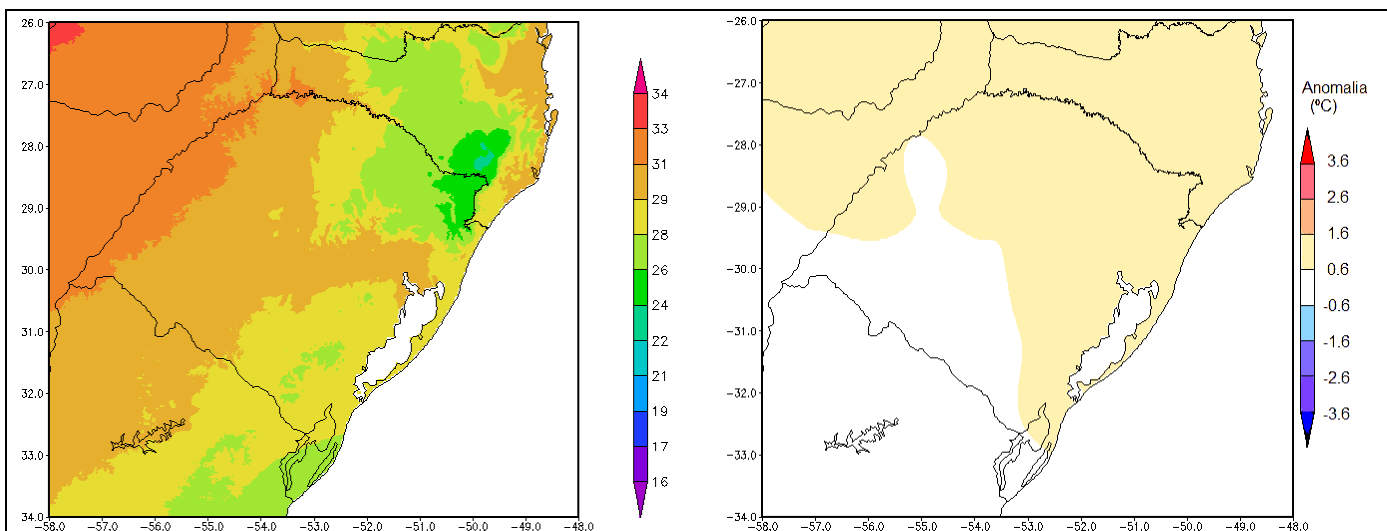


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2019

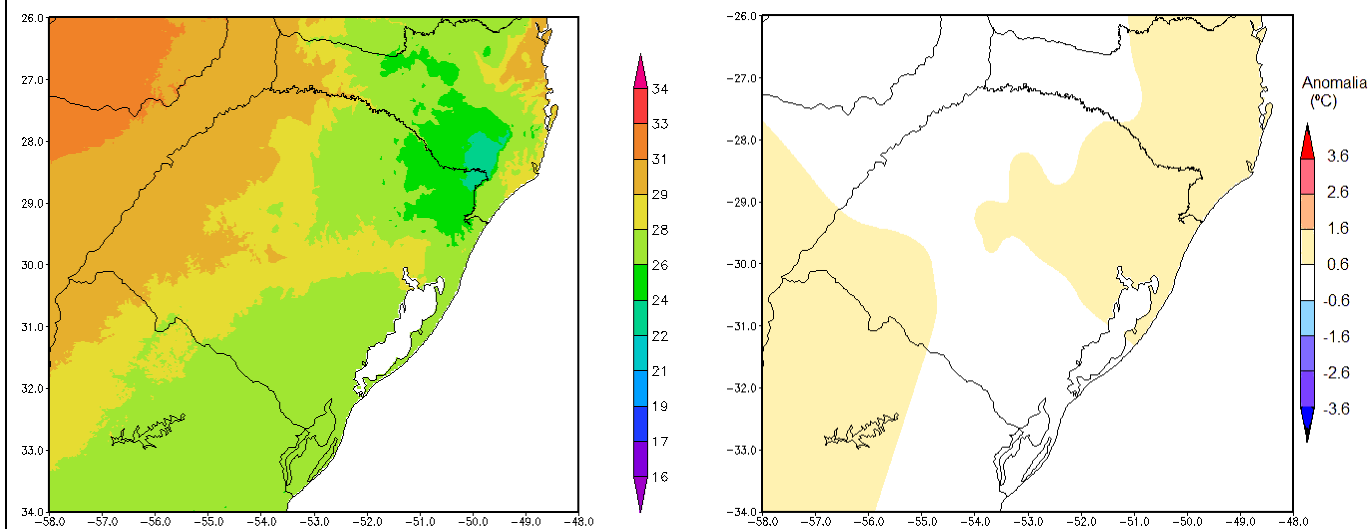


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2019

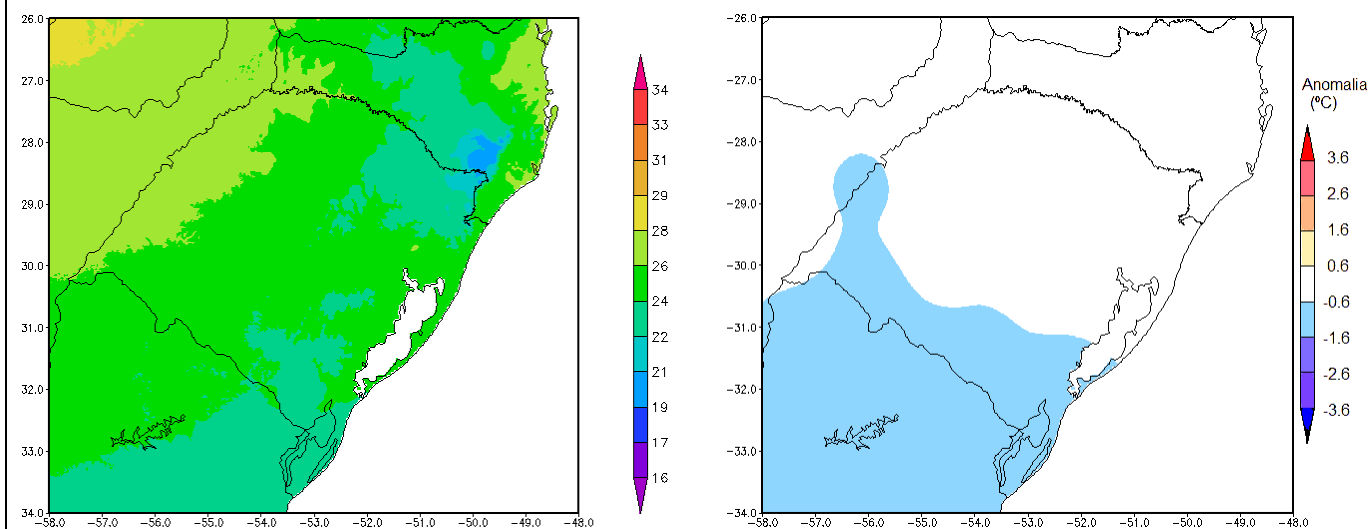


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista abril/2019